



## EIXO TEMÁTICO: CULTURA E INTERSECCIONALIDADE

# EXPOSIÇÃO “VENERAÇÃO À SANTO ANTÔNIO DE CATEGERÓ”

**AUTORES:** Ana Rita Reis de Almeida. Maria Raidalva Nery Barreto. Wilma Edysley Rosado Gomes e Ana Patrícia Maia dos Santos Almeida.

## RESUMO

A exposição “Veneração à Santo Antônio de Categeró” faz parte de uma atividade de extensão (SUAP-IFBA) referente à uma das ações do Doutorado em Difusão do Conhecimento das doutorandas Ana Rita Reis de Almeida, Wilma Edysley Rosado Gomes e Ana Patrícia Maia dos Santos Almeida sob a orientação da Prof. Dra. Maria Raidalva Nery Barreto.

Esse evento contou com uma amostra de imagens do referido santo em forma de instalações e painéis, além de uma breve história. Em homenagem ao santo supracitado, esse evento fez parte da programação festiva da Igreja do Rosário dos Pretos, Pelourinho, Salvador, Bahia. Esta festividade acontece na segunda semana do mês de janeiro com um tríduo (quinta à sábado), seguindo com a missa festiva (domingo) e culminando com uma feijoada (terça). A referida exposição aconteceu no sábado, 11/01/2025 com abertura às 15h.

## JUSTIFICATIVA

O reconhecimento e a valorização de um santo pouco difundido, porém bastante venerado e cultuado em missas semanais, às terças-feiras na Igreja do Rosário dos Pretos - Pelourinho, Santo Antônio de Categeró se apresenta como um santo negro, fazendo parte do acervo imagético, juntamente à São Benedito, Santa Efigênia e São Elesbão, santos negros abrigados pela referida igreja.

Esse trabalho fez parte das atividades do Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Difusão do Conhecimento (PPGDC), composto pelas seguintes instituições: IFBA, UFBA, UNEB, UFS, LNCC e SENAI CIMATEC.

Inclusive, essa ação foi idealizada e sugerida no Exame de Qualificação por um dos membros da banca examinadora, a Prof. Dra. Leliana Sousa.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A exposição artística promoveu a interação entre artista e público por meio de obras, palestras e artefatos, estimulando apreciação, reflexão e diálogo. Ela ocorreu no encontro entre o visitante e o conjunto expositivo, sendo a sociedade e seu patrimônio elementos centrais, mesmo em exposições imateriais (Saber Museu, 2017). Arte e religião, como sistemas multirreferenciais, conectam poesia, política, ética, ciência e religião, sem pretensão de síntese, mas promovendo diversidade e enriquecimento mútuo (Burnham; Fagundes, 2001). A Igreja de Nossa Senhora Rosário dos Pretos, no Pelourinho, construída no século XVIII por negros escravizados e concluída em quase um século, é um símbolo de resistência negra. Edificada pela Irmandade dos Homens Pretos, elevada à Venerável Ordem Terceira do Rosário de Nossa Senhora às Portas do Carmo - Irmandade dos homens Pretos, abriga santos negros como Santo Antônio de Categeró (Ribeiro; Baisch, 2015).

Igreja do Rosário dos Pretos,  
Pelourinho, Salvador - Bahia



FONTE:

<https://cronicasmacaenses.files.wordpress.com/2019/08/igreja-do-rosca3a1rio-dos-pretos-em-pelourinho-02.jpg>

## OBJETIVO GERAL

Popularizar a imagem e história de Santo Antônio de Categeró, promovendo a difusão da sua missa e festa na Igreja do Rosário dos Pretos, Pelourinho.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Montar uma exposição com imagens e objetos do referido santo;
- Difundir a história do santo supracitado com abordagens artísticas e epistemológicas;
- Suscitar aspectos cognitivos e emocionais, promovendo uma relação interseccional entre os fiéis e Santo Antônio de Categeró.



Santo Antônio de Categeró



Escaneie o QRCode e assista ao vídeo da Exposição.



FONTE:

<https://arquiocesalvador.org.br/devotos-participam-da-festa-de-santo-antonio-de-categero/>

## MÉTODOS

A referida exposição apresenta uma abordagem qualitativa, onde o destaque é a perspectiva das pessoas diretamente envolvidas, embasadas por suas percepções, experiências e observações (Laville; Dione, 1999) e uma abordagem descritiva, indo além da mera identificação de variáveis (Bogdan; Biklen, 1994), descrevendo a exposição em sua totalidade, resultando em um Catálogo com imagens e textos.

## RESULTADOS

Espaço físico, estruturas arquitetônicas como paredes, portas, janelas e pisos compuseram o cenário da exposição. Tudo preparado e organizado previamente, com a autorização da Irmandade dos Homens Pretos da Igreja do Rosário e a disposição de pessoas envolvidas no processo entre elaboração, criação das obras e artefatos e, por fim, a execução.

Foi um percurso transformador aliado a aprendizados onde a afetividade reafirmou o compromisso com uma pesquisa viva e comprometida com o diálogo entre saberes multirreferenciais, nos quais essa popularização concreta ampliou a visibilidade e o reconhecimento de Santo Antônio de Categeró, visando sua evidência no âmbito histórico e religioso.

A difusão do conhecimento a partir da pesquisa e do catálogo com os registros da exposição promoveu o enaltecimento ao catolicismo negro como afirmação identitária e o reconhecimento de um espaço histórico e cultural que é o Pelourinho.

A Exposição “Veneração à Santo Antônio de Categeró” foi representada por olhares de fé, pertencimento e memória viva, suscitados por aspectos cognitivos, no compromisso de encontrar em Categeró um alento e socorro para interceder junto a Deus pelos que clamam por cura, proteção e esperança. Salve Santo Antônio de Categeró!

## REFERÊNCIAS

- BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. *Investigação Qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora, 1994.
- LAVILLE, C.; DIONE, J. *A CONSTRUÇÃO DO SABER: Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Tradução Heloisa Monteiro e Francisco Settineri. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.
- RIBEIRO, A. C.; BAISCH, L. F. *PLANIFICAÇÃO DA IGREJA DA IRMANDADE DA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DOS PRETOS - SALVADOR - COMO OBJETO DE APRENDIZAGEM DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL*. XIV SEPA - Seminário Estudantil de Produção Acadêmica, UNIFACS, 2015. Disponível em <http://www.revistas.unifacs.br/index.php/sepa> Acesso em 01 Outubro 2023.
- SABER MUSEU. *Caminhos da memória: para fazer uma exposição*. Pesquisa e elaboração do texto Katia Bordinhão, Lúcia Valente e Maristela dos Santos Simão - Brasília, DF: IBRAM, 2017. 88p. Disponível em <https://antigo.museus.gov.br/wp-content/uploads/2019/06/Para-fazer-uma-exposi%C3%A7%C3%A3o.pdf> Acesso em 01 Agosto 2024.